



Hospital de Clínicas

EBSERH
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FEDERAL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Avenida Getúlio Guaritá, nº 130 - Bairro Abadia
Uberaba-MG, CEP 38025-440
- <http://hcuftm.ebserh.gov.br/>

Ata - SEI nº Ata 5 - Conselho Gestor UAMB/2024/UAMB/DENF/GAS/HC-UFTM-EBSERH

Uberaba, 23 de Fevereiro de 2024

Assunto: Quinta reunião do Conselho Gestor

No dia 28 de Fevereiro 2024 na sala da GEP Conecta deu início a quinta reunião do Conselho Gestor com a presença de Héliida Rosa Silva - chefe da Unidade e coordenadora do Conselho Gestor, Janna Talita Araújo Souza - Assistente administrativo da Unidade e vice Coordenadora do Conselho, Mariane Mota da Silva - técnico em Secretariado, Hebe Maria Nogueira - enfermeira do Ambulatório de Pediatria, Fabíola Cardoso de Oliveira - RT responsável pelo Ambulatório de Especialidades, Ecliene Alves de Oliveira Souza - técnica de enfermagem do Ambulatório de Especialidades, Dr.Vinicius dos Santos Sguerrri - médico chefe da Unidade de Clínica Médica, Dr.Fernando de Freitas Neves - médico chefe na Divisão de Gestão do Cuidado, Daniel Leonardo Ferreira - Analista Administrativo em Gestão Hospitalar e Taciane Cristina Santana - Fisioterapeuta do Ambulatório de Ginecologia. Héliida iniciou pedindo para que os presentes assinassem as atas anteriores e passando a fala para Dr.Vinicius que levantou a pauta sobre redistribuição de salas na Unidade de ambulatório. Dr.Vinicius fala sobre a necessidade de um novo redimensionamento da quantidade de salas por especialidades, pois existem várias equipes chegando e encontrando a dificuldade de salas para realizar os atendimentos, e que hoje tem equipes utilizando uma quantidade de salas maior que a demanda atendida, orientando que seja estipulado uma quantidade limite de salas por cada equipe independente do número de Internos, residentes e atendimentos. Héliida fala sobre a dificuldade que vem enfrentando com algumas equipes médicas quanto ao número de salas tendo às vezes que levar a discussão para as chefias imediatas da equipe. Héliida relata também sobre a tentativa de direcionar as especialidades similares no mesmo guichê de atendimento facilitando para os pacientes e organizando o serviço. Dr.Vinicius sugere que todas as especialidades em comum sejam direcionadas para o mesmo local, exemplificando algumas especialidades afins facilitando para a própria equipe médica para discussão de alguns casos em comum. Talita sugere que o estudo da redistribuição de salas seja feita através da produtividade de cada profissional. Foi proposto que fosse definido que apenas uma sala seria muito pouco, perdendo assim a qualidade de ensino, mas que o limite máximo seria cinco salas por especialidade. Dr.Vinicius sugere que depois do redimensionamento de salas fosse feito um mapa de salas fixo e caso ingressasse mais profissionais dentro da especialidade médica fosse redistribuído dentro do espaço reservado para cada equipe profissional. Daniel relata que esse mapa fixo é o modelo ideal que a sede Ebserh sugere para cada hospital da rede. Hebe relata que foi solicitado por ela um redimensionado de local para as terapias de reabilitação, mas que na verdade o que foi decidido não foi uma decisão justa, não ter sido resolvido a questão específica que é da fisioterapia respiratória pela questão sanitária e administrativa, e não por uma questão de salas de atendimento igual foi colocado pra equipe multiprofissional. Hebe pede para que fosse registrado em ata a sua não conformidade com a decisão de retirar as outras terapias relatando não ter sido justa tal solução, causando alguns constrangimentos entre ela e a equipe profissional. Héliida explica que pensando em um espaço mais adequado foi sugerido que as terapias fossem transferidas para um local mais apropriado que é o caso do Centro de Reabilitação e assim adequariam o espaço no Ambulatório de Pediatria para a terapia respiratória, visto que se for transferido para outro local agravaria o risco de acontecer alguma urgência com essas crianças dificultando assim o socorro imediato. Héliida relata também que a decisão final agora compete as Divisões e caso não seja solucionado seria a nível de colegiado. Hebe pede para que fosse levado em conta sua opinião sobre o assunto nas próximas reuniões para resolução da questão. Taciane relata que a fisioterapia respiratória é da reabilitação e que o ideal seria um centro específico para todas essas terapias. Nada mais havendo a tratar encerrou a reunião. Eu Mariane Mota da Silva, registrei a ata que será lida e aprovada por todos.

(Handwritten signatures)

26/06/2024, 13:58

Digitizado com CamScanner



Documento assinado eletronicamente por Janna Talita Araujo Souza, Assistente Administrativo, em 09/04/2024, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Helida Rosa Silva, Chefe de Unidade, em 10/04/2024, às 09:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por Fabiola Cardoso de Oliveira, Enfermeiro(a), em 14/05/2024, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://selebrh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 38051808 e o código CRC 3B7B0A7.

Referência: Processo nº 23521.016116/2023-B1 SEI nº 38051808

Júrcia S. Aguiar
Daciane Cristina Santos
Fernando Santos Neto
Cida Maria Nogueira
Mariane Mota da Silva

Documento assinado digitalmente
gov.br DANIEL LEONARDO FERREIRA
Data: 19/03/2025 17:10:03 -0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>